

MOÇÃO

Moção de Pesar pela morte do médico ortopedista baiano, Perseu Ribeiro Almeida, aos 33 anos, no último dia 6, na cidade do Rio de Janeiro, vítima de chacina, juntamente com outros dois colegas de profissão.

O deputado infrafirmado vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta egrégia Casa Legislativa, Moção de Pesar pela morte do médico ortopedista baiano, Perseu Ribeiro Almeida, aos 33 anos, no último dia 6, na cidade do Rio de Janeiro, vítima de chacina, juntamente com outros dois colegas de profissão.

Quando cidadãos decentes, indefesos, em intercâmbio internacional de profissionais médicos, têm suas vidas ceifadas em ações criminosas, praticadas em supostos enganos de bandidos do crime organizado, em plena via pública, se depreende uma inaceitável e preocupante conclusão: falhamos ou estamos a passos acelerados de uma completa degeneração dos valores civilizatórios mais básicos.

Não restam quaisquer dúvidas que todo homicídio revela um desvio dos mais elementares princípios de uma sociedade, bem como dos valores humanos. A vida não é uma dádiva para ser interrompida, brutalmente, por uma outra vida de forma intencional.

Mas a maneira brutal, absurda e covarde com que os três médicos foram executados, em pleno calçadão da cidade mais turística e visitada do país, aos olhos do mundo, deve acender o alerta vermelho do conjunto da sociedade brasileira, notadamente das autoridades locais, das instituições governamentais e políticas, e dos homens públicos.

Na verdade, deve soar a sirene de alerta de todos. Sob pena de uma grave deterioração da vida nacional, independentemente da estratificação social, com graves arranhões à imagem do país em esfera global.

Se os médicos Perseu Ribeiro Almeida, de 33 anos, Marcos de Andrade Corsato, 62, e Diego Ralf Bomfim, 35, todos de altíssimo nível científico, participantes de um Congresso Internacional de Ortopedia, foram, efetivamente, confundidos com milicianos, ou mesmo que esses crimes tenham algum caráter político, o que seria ainda mais grave, o fato é que se trata de uma chacina inaceitável.

Que país é esse ? Que civilização monstruosa nós criamos ? Não dá para não se revoltar com uma tragédia dessa magnitude.

É sabido que uma das vítimas, Diego Ralf Bomfim, é irmão da deputada federal Sâmia Bomfim e cunhado do deputado Gláuber Braga, ambos atuantes parlamentares pelos direitos humanos na Câmara Federal e combatentes aguerridos contra a miliciarização da vida nacional, em especial da vida carioca e fluminense.

Por esta e outra gama de razões, é fundamental as investigações não deixarem qualquer margem de dúvida acerca das razões e os mandantes dessa chacina. Mas também que o país reflita sobre a questão da

insegurança e a violência que passaram a fazer parte do cotidiano da vida do país.

O também ortopedista Daniel Sonnewend Proença, de 32 anos, que no momento se encontrava com as vítimas, sobreviveu ao ataque dos milicianos.

Expert em cirurgia do pé e tornozelo, com especialização pela Faculdade de Medicina do USP (Universidade de São Paulo), Perseu Almeida era natural do município baiano de Ipiaú, no Território de Identidade do Médio Rio de Contas.

Perseu foi sepultado na manhã desta segunda-feira, 09.10, em sua cidade natal. O homenageado deixa mulher e dois filhos menores. Nesta triste oportunidade, expresso nossos votos de pesar aos parentes, amigos e colegas da medicina, ao tempo em que rogo a Deus que conforte a Família nesse instante de dor.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem póstuma ao médico Perseu Ribeiro Almeida.

Que seja dado conhecimento desta moção à Família, ao Conselho Regional de Medicina (CRM), à Associação Bahiana de Medicina (ABM), ao Sindicato dos Médicos da Bahia (Sindimed), ao Conselho Federal de Medicina (CFM), à Associação Médica Brasileira (AMB) e à Executiva Estadual do PSD.

Sala das Sessões, 9 de outubro de 2023

ADOLFO MENEZES

Dep. Estadual – PSD
Presidente da ALBA